

# Vem ao Brasil uma nova missão de credores

por Walter Diogo  
do Rio

A missão técnica do comitê de bancos credores chegará ao Brasil, neste fim de semana, para recolher informações junto a banqueiros e a várias instituições econômicas oficiais e privadas, para orientar o acordo que será firmado com o novo governo brasileiro.

Já existe um arcabouço de um acordo com os bancos credores do Brasil, que foi negociado pelo governo anterior e quase chegou a ser assinado. O obstáculo principal foi a falta de um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Este projeto de acordo servirá de base para as negociações, pois ele segue, com muita precisão, o modelo do acordo firmado com os mexicanos.

Os banqueiros querem novas informações sobre a situação da economia brasileira e já marcaram conversações com banqueiros brasileiros e com técnicos do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais, da Fundação Getúlio Vargas e da Fundação IBGE. A missão dos banqueiros vem chefiada pelo economista Douglas Smee, que é o chefe da comissão de economistas que assessorou o comitê de bancos credores do Brasil.

A missão também terá contatos no Ministério da Fazenda, na Secretaria do Planejamento e no Banco Central, em Brasília. Mas serão apenas contatos para

recolher informações. As negociações serão realizadas somente nos Estados Unidos e diretamente com o comitê de bancos privados. Pelas informações colhidas por alguns banqueiros cariocas junto a técnicos que assessoraram os banqueiros, a intenção do comitê é firmar o acordo logo após a conclusão das negociações do Brasil com o FMI, para evitar a repetição dos acertos com o governo da Velha República.

Segundo as mesmas fontes, os entendimentos mantidos nesta semana pelo presidente do Banco Central do Brasil, Antônio Carlos Lemgruber, e pelo assessor do ministro do Planejamento, Paulo Nogueira Baptista Júnior, nos Estados Unidos, são apenas "movimentos de pré-negociação". Uma nova missão do FMI virá ao Brasil no final de abril ou no dia 2 de maio, para começar a discussão visando à elaboração da 8ª carta de intenção do governo brasileiro.

## DORNELLES EM WASHINGTON

Será no dia 25 ou 26 — e não no dia 29 como havia sido anunciado antes — o primeiro encontro do ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, com o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, para definir as bases das negociações entre o governo brasileiro e o Fundo, a serem retomadas em maio.

O anúncio foi feito ontem pelo próprio Dornelles, segundo a Agência Globo.